

Projeto sinfônico que homenageia Pearl Jam reúne orquestra e banda brasileira apadrinhada por Eddie Vedder

Apresentações ocorrem em Porto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte

Seattle, extremo oeste americano, 1990. Depois de colecionarem decepções tentando emplacar no mundo da música, quatro amigos ligados a um gosto musical em comum se reúnem com um cantor de San Diego, Califórnia, e formam o que viria a ser, pouquíssimo tempo depois, uma das bandas mais importantes da história do rock. Além de colecionar prêmios e feitos expressivos no mundo da música, o Pearl Jam detém a marca de 70 milhões de discos vendidos, patamar que os coloca na galeria das maiores bandas da história da música internacional e recebendo diversas homenagens ao redor do globo.

Uma delas, 100% inédita e exclusiva, ocorrerá no Brasil, capitaneada pela banda carioca Black Circle, reconhecida pela comunidade internacional de fãs do Pearl Jam por interpretar com extrema fidelidade e personalidade os clássicos e as raridades da banda. Surgida no Rio de Janeiro em 2016, o grupo alcançou um feito até então inédito para qualquer tributo: chamar a atenção do próprio Eddie Vedder! O cantor não só interagiu com a banda nas redes sociais como também decidiu, de forma espontânea, “apadrinhar o grupo”, convidando os cariocas para participarem de um show beneficente recheado de grandes nomes como Adam Sandler, Adam Levine, Billie Eilish, Willie Nelson e David Letterman, e transmitido, entre outros, no canal do Pearl Jam, durante a pandemia.

Se o sonho de abrir para a sua banda preferida não fosse suficiente, a Black Circle ainda viveu outra grande emoção, quando em um show do Pearl Jam, na cidade de Austin, Texas, em Setembro de 2023, Eddie Vedder recebeu da plateia uma bandeira da Black Circle, e os saudou e mencionou a banda, dedicando a eles a música que deu nome à banda, *Spin The Black Circle*, e recomendando ao público presente que conhecessem o grupo carioca. Em outro momento, Eddie fez uma aparição pública, junto com a sua família, usando uma camiseta da banda.

Durante a pandemia, a Black Circle realizou 25 lives, todas com mais de 3 horas de duração e contribuiu para que os fãs da geração 90 pudessem ter algum momento de escape e diversão. Durante várias dessas lives, Eddie e sua esposa Jill apareceram nos comentários e interagiram com os fãs presentes, protagonizando momentos únicos. A proximidade do cantor e as manifestações de carinho dele com a banda repercutiram na imprensa brasileira e internacional, fazendo com o que o grupo carioca atraísse a atenção de grandes veículos como a Rolling Stone.

No projeto “Pearl Jam Symphonic” a Black Circle irá executar todos os clássicos do Pearl Jam, além de inúmeras surpresas, acompanhada de uma orquestra ao vivo, regida pelo músico e arranjador Dhoughlas Umabel, membro da Ospa (Orquestra Sinfônica de Porto Alegre), uma das orquestras mais respeitadas do América Latina. Em quase duas horas de show, o público irá presenciar um espetáculo feito de fã pra fã, revisitando todos os álbuns do grupo de Seattle e todas as fases dessa banda que marcou história!